
	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR 2018

TEMÁTICA: Datas comemorativas nas culturas hispânicas e na cultura brasileira
TÍTULO: Uma perspectiva crítico-intercultural das datas comemorativas nas culturas hispânicas e na cultura brasileira
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Pablo Antón Mira
REALIZAÇÃO DA PESQUISA: <i>Sites</i> diversos com informações especializadas e material impresso
PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Semana de 21 a 25/05/2018

Justificativa e bases teóricas

A relação com as várias línguas-culturas está marcada, atualmente, por um cenário mundial globalizado onde as fronteiras físicas e virtuais entre os povos e as nações estão cada dia mais tênues e dinâmicas. Devido aos fluxos migratórios e contatos-confrontos comunicativos constantes, percebe-se, de forma mais aguda, as questões (inter)culturais ligadas, intrinsecamente, a processos identitários. Nesse cenário, a educação intercultural possibilita que o aluno possa aprender mais sobre seu povo, sua língua, sua cultura e seu país, ao estudar uma língua-cultura estrangeira. Essa é também a postura defendida por Guillén Díaz (2005, p. 849), ao mostrar que os processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos culturais em sala de aula:

[n]ão está orientado para que os alunos cheguem a se comportar da mesma forma que faria um falante nativo, reproduzindo seus comportamentos de forma mimética, mas que saibam decodificá-los e compreendê-los através do recurso aos referentes próprios, os conhecimentos prévios, as vivências e experiências próprias na perspectiva dos contatos interculturais.

Nesse contexto, o contato-confronto com outras línguas e outras culturas pressupõe envolvimento, disposição para discutir e negociar com as diferenças, atitudes interculturais que implicam enfrentamento de adversidades e eliminação de estereótipos e preconceitos. Nessa perspectiva, é necessário fomentar o diálogo e a negociação de significados entre as culturas, mas a partir de uma postura de reflexão e autorreflexão. Assim, Gaias (2006, p. 74) defende que o alunado desenvolva “uma consciência cultural crítica, cuja intenção não é imitar o nativo, mas sim a tomada de consciência de suas próprias identidades, a valorização de sua própria cultura e o respeito às culturas estrangeiras”. Dessa forma, vale a pena destacar que o encontro intercultural não está livre de conflitos, dilemas e contradições, pois, como considera Fanjul (2004), os

conflitos interculturais podem ser enriquecedores no processo de contato entre as nossas línguas, o português brasileiro e o espanhol. Espera-se, contudo, que a explicitação desses possíveis conflitos possa significar um momento profícuo para o diálogo e para o respeito às diferenças. A partir do exposto, propomos o trabalho de apreciação das datas comemorativas hispânicas e brasileiras em uma perspectiva crítico-intercultural.

OBJETIVO GERAL

* Realizar uma análise crítico-intercultural das datas comemorativas nas culturas hispânicas contrastando-as com as festividades brasileiras a elas correlatas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar o contexto histórico e as principais características que configuram as festividades do universo hispânico e brasileiro.
- Estabelecer uma comparação crítico-intercultural das datas comemorativas hispânicas com as brasileiras.
- Propor uma prática didática do tema pesquisado para alunos brasileiros do ensino médio.

DATAS COMEMORATIVAS PROPOSTAS

- *La Fiesta de los Reyes.*
- *Los Carnavales.*
- *San Valentín.*
- *El día de la mujer.*
- *La Semana Santa.*
- *La Independencia.*
- *El día de la Hispanidad.*
- *El día de los muertos.*
- *La Navidad/ El Año Nuevo.*
- *Los Santos Inocentes.*
- *Otras fechas y conmemoraciones significativas (a negociar con el alumnado).*

CRONOGRAMA: Encontro para orientação prévia a partir das leituras realizadas para a execução do projeto (21/05/18). Realização da pesquisa (22 a 25/05/18). Entrega da I versão do Relatório (13/07/18).

METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica que será realizado a partir de investigações em *sites* especializados, em enciclopédias e materiais impressos diversos. Poderá ser feito individualmente, em pares ou grupos de até cinco componentes.

O TRABALHO DEVE CONTEMPLAR AS SEGUINTESS QUESTÕES:

- 1) Que semelhanças e diferenças você percebeu entre as manifestações culturais da língua-cultura estrangeira e as de sua língua-cultura materna?
- 2) Que posturas culturais você tinha antes de iniciar a pesquisa (etnocentrista, relativista ou intercultural)? Houve mudança em sua postura ao conhecer melhor o tema da pesquisa?
- 3) O que mais lhe chamou a atenção nessa aproximação intercultural?
- 4) Como preparar os alunos brasileiros de espanhol do ensino médio para as próprias diferenças culturais a partir do contato-confronto com a língua-cultura alvo?
- 5) Como as questões levantadas na pesquisa poderiam ser efetivadas em sala de aula de espanhol no ensino médio?

REFERÊNCIAS

- CARBÓ RIBUGENT, Gemma. De la educación intercultural a la educación crítica en diversidad cultural: Diversidades: el Kit para los jóvenes de UNESCO. **Revista de Educación**, [S.l.], n. 8, p. 117-136, sep. 2015. ISSN 1853-1326. Disponible en: <http://fh.mdp.edu.ar/revistas/index.php/r_educ/article/view/1338>. Fecha de acceso: 20 marzo 2018
- FAIGÓN, M.; MASSOTA, C. Del Día de la Raza al Día del Respeto a la Diversidad Cultural. CONICET. Disponible en: <<http://www.conicet.gov.ar/del-dia-de-la-raza-al-dia-del-respeto-a-la-diversidad-cultural/>>. Fecha de acceso: 20 de marzo de 2018.
- HERRERA MONTERO, L. (2015). Pensamiento crítico desde el diálogo epistémico intercultural. 59-76. Disponible en: <https://www.researchgate.net/publication/304626159_Pensamiento_critico_desde_el_dialogo_epistemico_intercultural>. Fecha de acceso: 20 de marzo de 2018.
- GAIAS, I. La enseñanza de lenguas extranjeras y el desarrollo de la conciencia intercultural. In: VIEIRA, V. R. A. et al. CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS/ HISPANISMO 2004: LÍNGUA ESPANHOLA 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS. Florianópolis: UFSC, Departamento de Língua e Literaturas Estrangeiras: ABH, 2006. p. 70-74.
- GONZÁLEZ ORTIZ, F. Crítica de la interculturalidad: la construcción de un proceso en el marco de la modernización. Cuadernos Interculturales, vol. 5, núm. 9, segundo semestre, 2007, pp. 63-89 Universidad de Playa Ancha. Viña del Mar, Chile.
- GUILLÉN DÍAZ, C. Los contenidos culturales. In: SÁNCHEZ LOBATO, J. et al. (Org.). *Vademécum para la formación profesores – Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)*, 2 ed. Madrid: SGEL, 2005. p. 835-851.
- IGLESIAS CASAL, I. Comunicación intercultural y enseñanza de lenguas extranjeras: hacia la superación del etnocentrismo. In: *Boletín de ASELE*, nº 21, mayo, Granada, 1999.
- IGLESIAS CASAL, I. Construyendo la competencia intercultural: sobre creencias, conocimientos y destrezas. In: *Carabela*, nº 54. Madrid: SGEL, 2003.
- KRAMSCH, C. El privilegio del hablante intercultural. In: BYRAM, M.; FLEMING, M. *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: enfoques a través del teatro y de la etnografía*. Madrid: Cambridge University Press, 2001.
- LARAIA, R. B. *Cultura: um conceito antropológico*. 21 ed., Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Básica. *Orientações Curriculares para o ensino médio*. Linguagem, códigos e suas tecnologias. Cap. 4 Conhecimentos de Espanhol. Brasília, 2006. Vol. 1, p.125-164.
- MIQUEL LÓPEZ, L. La subcompetencia sociocultural. In: LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. *Vademécum para la formación de profesores*. Madrid: SGEL, 2005.
- MIQUEL, L.; SANS, N. El componente cultural: un ingrediente más de las clases de lengua. *Revista Cable*, nº 9, abril. Barcelona: Equipo Cable, 1992.
- OLIVERAS, À. *Hacia la competencia intercultural en el aprendizaje de una lengua extranjera: Estudio del choque cultural y los malentendidos*. Madrid: Edinumen, 2000.

RODRÍGUEZ, M. F. C. *La enseñanza de la cultura en la clase de español de los negocios*. Madrid: Arco/Libros, 2005.